

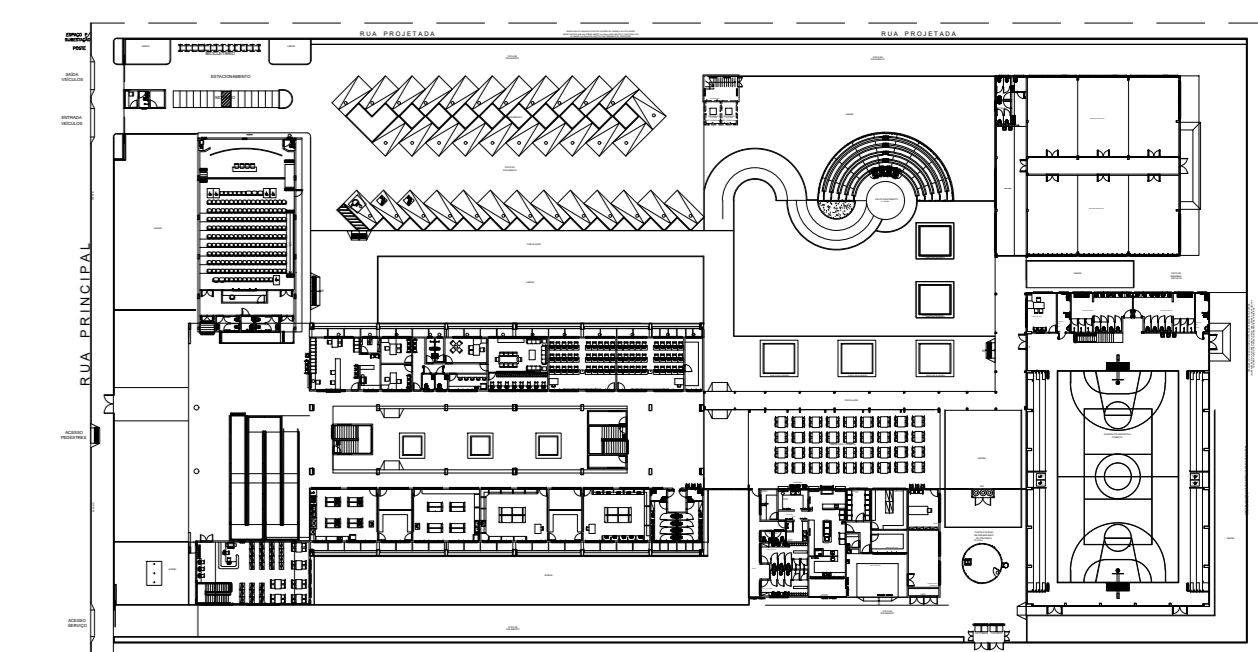
| Quadro de Demanda (AL1) - Pavimento Térreo | | | |
|---|--------------------------|----------------------|---------------|
| Tipo de carga | Potência instalada (kVA) | Fator de demanda (%) | Demanda (kVA) |
| Condicionador de ar tipo janela (Não residencial) | 272.00 | 75.00 | 204.00 |
| Iluminação e TUG's (Escolas e semelhantes) | 12.00 | 100.00 | 12.00 |
| | 134.13 | 50.00 | 67.07 |
| Motores | 14.82 | 42.00 | 6.22 |
| | | TOTAL | 289.29 |

LOCAÇÃO DE PONTOS ELÉTRICOS

- 1 - A locação dos pontos de elétrica deverão ser verificadas junto com o Projeto Arquitetônico (Pontos Elétricos, Detalhamentos, etc.).
- 2 - A locação dos pontos de iluminação deverão ser locados de acordo com o Projeto Arquitetônico (Luminotécnico, Detalhamentos, etc.).
- 2 - Todo ponto de Luminária no teto deverá ter Caixa Octogonal PVC 4x4"

ESCOLHA DOS CONDUTOS

- 1 - As tubulações embutidas em alvenaria, em contrapiso (reforma) e drywall poderão ser do tipo PVC flexível leve
 - 2 - As tubulações embutidas em concreto armado e contrapiso moldados in loco deverão ser em PVC flexível reforçado
 - 2 - As tubulações suspensas deverão ser em PVC rígido flexível
 - 2 - As tubulações sobrepostas deverão ser em PVC flexível leve
 - 3 - As tubulações enterradas no solo deverão ser do tipo PEAD flexível
 - 4 - Eletrocalhas são do tipo:
 - Formato U
 - Furada
 - Sem tampa
 - 5 - Perfisados são do tipo:
 - Furada
 - Sem tampa
- Ver detalhes na prancha com Detalhamentos



NOTAS GERAIS

1. Elaborado de acordo com as normas da ABNT (NBR 5410, 5419, 14038) NR-10 e da Concessionária Local, CEB NTD 01 e 07.
2. Níveis referidos ao projeto de arquitetura, com a cota (0,00) correspondendo ao nível da arquitetura.
3. As dimensões das tubulações (seção circular) estão em polegadas e referem-se ao diâmetro interno.
4. As dimensões das calhas e linhas (seção retangular) estão em milímetros e referem-se à base e à altura, respectivamente.
5. Qualquer interferência com a estrutura detectada em obra e não prevista em projeto deverá ser relatada ao projetista de instalações.
6. Utilizar conectores terminais pré-isolados nas conexões dentro dos Quadros.
7. É obrigatória a utilização dos tipos de condutores especificados neste projeto.
8. É obrigatório a utilização dos tipos de condutores especificados do diagrama unifilar deste projeto.
9. Não realizar emendas em cabos que alimentem Quadros. Todas as emendas nos cabamentos dos circuitos terminais devem estar em caixas de elétricos de fácil acesso.
10. Todos os cabos que alimentam instalações a serem fabricadas pela concessionária, quadros acima de 50A, painéis medidores, grupo de geradores devem possuir duplo isolamento (PFR ou EPR), unipolar, Epóxiema (EPRV) e encrocamento Classe 2 e serem identificados com placa de alumínio na respectiva fase Elétrica, junto ao poste e com o número do lote.
11. Limite de queda de tensão parcial adotada nos circuitos:
 - 11.1. Ponto de entrega na edificação: 1%
 - 11.2. QGBT aos Quadros de Distribuição: 2%
 - 11.3. Circuitos Terminais: 2%
 - 11.4. Queda de tensão total da alimentação até os Circuitos Terminais: 5%
12. Quando não indicado neste projeto, adotar:
 - 12.1. Cabos de 45,5mm²
 - 12.2. Eletrodutos de 63x4"
 - 12.3. Tomada 2P+T com 10A
13. As eletrocalhas de subida deverão ter tampa de pressão
14. Todos os cabos em saída devem ser identificados
15. Todas as alturas e cotas dos pontos são em relação ao centro da calçada/rua

ATERRAMENTO E DPS

1. É obrigatória a instalação do aterramento e de todos os dispositivos de proteção especificados em projeto
2. O aterramento proposto é o TN-S, conforme CEB nº 6.01 e 6.07
3. Todos os equipamentos utilizados na edificação deverão ser aterrados conforme indicado nos manuais dos fabricantes
4. Utilizar um DPS para cada Fase instalada e um para o Neutro
5. Ao fim da obra, verificar a equipotencialização entre Fases Neutro e Terra (PE) dos Quadros Elétricos. Caso não ocorra equivalência das tensões, verificar as conexões do Neutro e Terra (PE)
6. Nota de eventual Projeto de SPDA da edificação privativeção sobre a Nota de "Aterramento e DPS" deste projeto

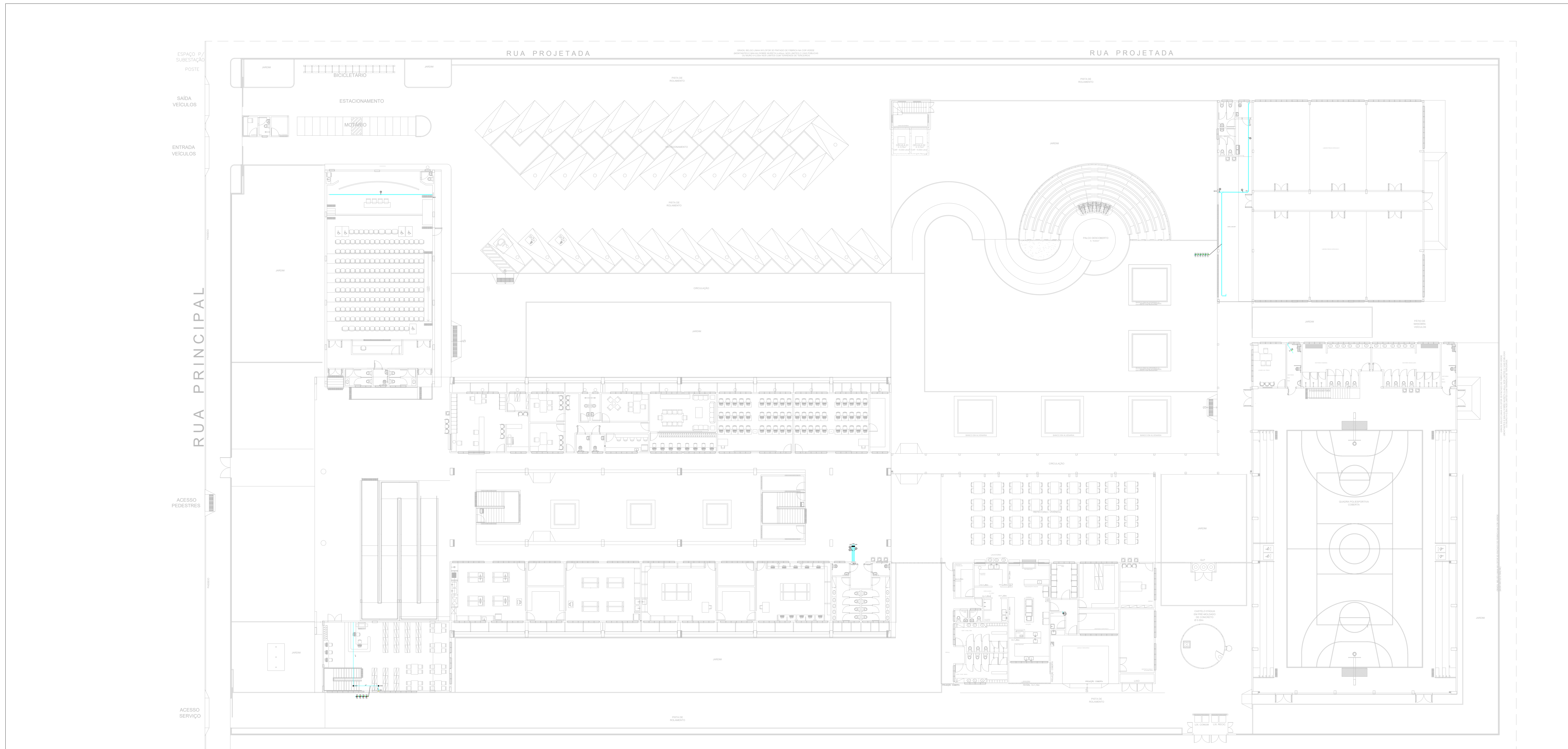
DR/IDR

1. É obrigatória a adoção dos dispositivos de proteção especificados em projeto
 2. O DR não poderá ser instalado após o diferencial
 3. O IDR não poderá ser instalado após o dispositivo DR
 4. Cada grupo de DR deverá possuir aterramento neutro exclusivo no Quadro de Distribuição
 5. Quando optar por IDR, instalar o dispositivo somente após a instalação dos Disjuntores (DR) circuitos
 6. Realizar testes em todos os dispositivos antes de entregar a obra
 7. Adotar as seguintes seções de fios para conectar o aterramento neutro do grupo DR, ao aterramento principal do quadro (ZZDV):

| | |
|------------------|---|
| DR Iso. 450/750V | 0,6/1kV |
| -25A: | 6 mm ² / 4 mm ² |
| -40A: | 10 mm ² / 6 mm ² |
| -63A: | 16 mm ² / 10 mm ² |
- Obs: demais casos, referir a mesma seção adotada para a mesma Fase existente no DR

PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

1. Durante a execução deste projeto, deve-se verificar se a edificação está atendida às notas do item 5.2.2 da NBR 5410, caso apresente irregularidades, o projetista deve ser comunicado para análise do projeto
2. Nota 5.2.2.2 NBR 5410: Em áreas comuns, em áreas de circulação e em áreas de concentração de público, em locais BQ3, BQ4 e BQ4, as linhas elétricas embutidas devem ser totalmente imersas em material incombustível, enquadrado as linhas superiores e as linhas no interior de paredes ocas ou de outros espaços de construção devem atender a uma das seguintes condições:
 - 2.1. No caso de linhas constituídas por cabos fixados em paredes ou em tetos, os cabos devem ser não-propagantes de chama, livres de halogênio e com baixa emissão de fumaça e gases tóxicos;
 - 2.2. No caso de linhas constituídas por condutos abertos, os cabos devem ser não-propagantes de chama, livres de halogênio e com baixa emissão de fumaça e gases tóxicos. Já os condutos, caso não sejam metálicos ou de outro material incombustível, devem ser não-propagantes de chama, livres de halogênio e com baixa emissão de fumaça e gases tóxicos;
 - 2.3. No caso de linhas em condutos fechados, os condutos que não sejam metálicos ou de outro material incombustível devem ser não-propagantes de chama, livres de halogênio e com baixa emissão de fumaça e gases tóxicos. Na primeira hipótese (condutos fechados metálicos ou de outro material incombustível), podem ser usados condutores e cabos apenas não-propagantes de chama; na segunda, devem ser usados cabos não-propagantes de chama, livres de halogênio e com baixa emissão de fumaça e gases tóxicos.
3. Nota 5.2.2.4 NBR 5410: Nos locais BQ3 e BQ4, os dispositivos de manobra e de proteção, exceto contatos, dispositivos destinados a facilitar a fuga nas emergências, devem ser acionáveis apenas às pressões autorizadas. Se situados em áreas de circulação, os dispositivos devem ser abrigados em gabinetes ou caixas de material incombustível ou de difícil combustão.



| REV. | DATA | DESCRIÇÃO | ELAB. | APROV. |
|------|------|-----------|-------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PERNAMBUCO - SEPE
SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PERNAMBUCO - SEPE
ESCRITÓRIO DE PROJETOS

| OBJETO | |
|---------------|--|
| CONTRATANTE | SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS (SEPE) |
| CONTRATADA | - |
| LOCALIZAÇÃO | Projeto Básico |
| PROPRIETÁRIO | Ana Paula Cascão CALU AT05663 |
| RESP. TÉCNICO | Mário C Lacerda de C Jr CREA: 181.584.242-3 |

| CONTEÚDO | | FRANCA |
|-----------------|--------|----------|
| ESCALA INDICADA | FEV/25 | 10/15 R0 |
| INDICADA | FEV/25 | 10/15 R0 |